



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador adulto teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em julho de 2019, variação positiva de 0,01 pontos percentuais em relação a junho de 2019.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 998,00 (Novecentos e Noventa e Oito reais) utilizou, em julho de 2019, 33,72% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 336,49 (Trezentos e Trinta e Seis Reais e Quarenta e Nove Centavos) em oposição a R\$ 336,45 (Trezentos e Trinta e Seis Reais e Quarenta e Cinco Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 661,51 (Seiscentos e Sessenta e Um Reais e Cinquenta e Um Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de julho de 2019, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal, assim



como em junho, 92 horas e 16 minutos para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas ficaram por conta da banana, 6,67%; batata, 3,89%; açúcar, 1,61%; carne bovina, 1,39% e, pão de sal, 1,10%.

As variações negativas foram apresentadas nos preços do tomate, -4,30%; feijão, -3,54%; Leite, -1,68%; farinha, -1,81%; óleo de soja, -1,21 e, café, -1,15%.

O arroz e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês de junho.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de julho de 2019.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JULHO DE 2019.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		JUNHO	JULHO	JUNHO	JULHO	
1. Carne Bovina	4,5kg	72,80	73,81	19h 59'	20h 15'	1,39
2. Leite tipo C	6,0 l	14,24	14,00	03h 54'	03h 50'	-1,68
3. Feijão	4,5kg	16,4	15,82	04h 30'	04h 20'	-3,54
4. Arroz-amarelão	3,6kg	8,35	8,35	02h 17'	02h 17'	ESTÁVEL
5. Farinha	3,0kg	12,68	12,45	03h 28'	03h 25'	-1,81
6. Tomate	12,0kg	63,45	60,72	17h 25'	16h 40'	-4,30
7. Batata	6,0kg	30,81	32,01	08h 27'	08h47'	3,89
8. Pão de Sal	6,0kg	82,97	83,88	22h 46'	23h 01'	1,10
9. Café	300 g	6,08	6,01	01h 40'	01h 38'	-1,15
10. Banana-caturra	7,5kg	14,10	15,04	03h 52'	04h 07'	6,67



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



11. Açúcar	3,0kg	6,01	5,87	01h 38'	01h 36'	1,61
12. Óleo	750ml	2,47	2,44	00h 40'	00h 40'	-1,21
13. Margarina	750g	6,09	6,09	01h 40'	01h 40'	ESTÁVEL
TOTAL		336,45	336,49	92h 16'	92h 16'	0,01

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro –Vila Mauricéia – Montes Claros – MG

Prédio: CCSA (1) – 3º andar – Sala 312 – Telefone: 3229- 8259

www.unimontes.br